

REABERTURA DE PORTO DEPENDE DE ACORDOS



Localizado às margens do rio Paraguai em Cáceres, o porto fluvial passou por reforma após 12 anos desativado. O local terá influência nas regiões Oeste e Sudoeste de Mato Grosso, e dará acesso à hidrovia Paraguai-Paraná, mas para entrar em funcionamento precisa finalizar acordos diplomáticos com a Bolívia, e cumprir outros trâmites burocráticos. Nesta semana, uma reunião entre o governo de Mato Grosso e da Bolívia discutiu um cronograma de ações para destravar os projetos comerciais ainda este ano

PÁG. 3

Divulgação



MDB LANÇA KALIL BARACAT A PREFEITO

O empresário Kalil Baracat foi escolhido para ser o nome do MDB na disputa eleitoral deste ano em Várzea Grande. Kalil conta com o apoio da atual prefeita Lucimar Campos, de quem foi secretário, e do senador Jayme Campos, ambos do DEM, que o apontam como favorito para a sucessão

PÁG. 4

MT registra 65% dos óbitos de chiquitanos

O município de Porto Esperidião totalizava, até o dia 15 de julho, 264 casos confirmados de covid-19, sendo 12 óbitos. Segundo moradores locais, das 12 mortes, 8 eram de chiquitanos não aldeados. A contabilização informal tem sido feita através dos sobrenomes das vítimas. Algumas faziam parte do Curussé, manifestação cultural carnavalesca

PÁG. 8

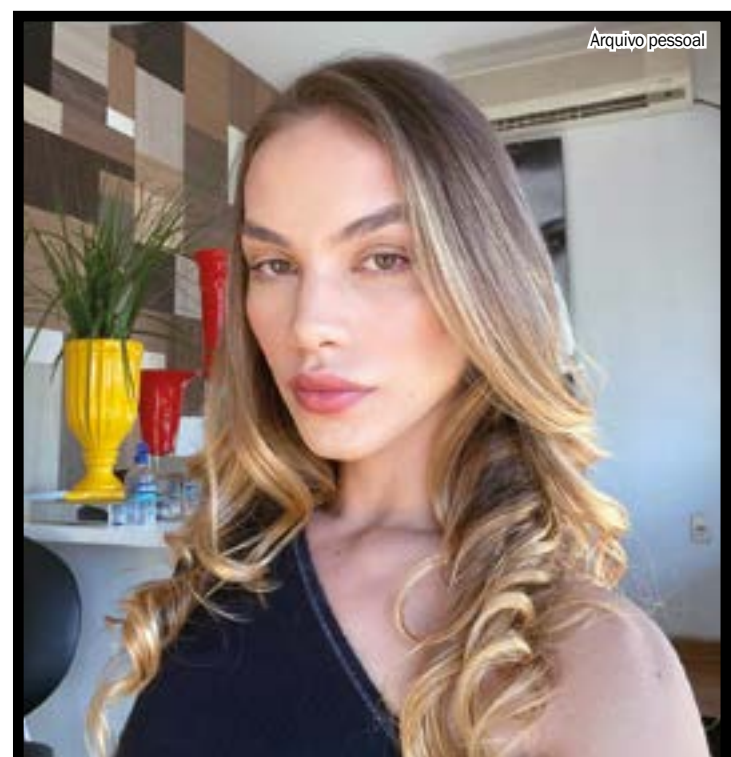
DOIS BEBÊS MORREM NA CAPITAL

José Medeiros/GCOM MT



Dois bebês, com menos de 1 ano de idade, estão entre as 42 vítimas do novo coronavírus confirmadas em Mato Grosso, na última quinta-feira (30) segundo boletim da SES. Nos dois casos, os óbitos foram registrados na cidade de Cuiabá, sendo uma menina e um menino. Ao todo, o estado já possui 1.794 óbitos em decorrência da covid-19

PÁG. 5



Arquivo pessoal

MODELO CUIABANA FECHA CONTRATO COM AGÊNCIA QUE DESCOBRIU GISELE BUNDCHEN

PÁG. 6

POLÍCIA ACABA COM FESTA NA PERIFERIA DE VG

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 01/08

↑ 34°
↓ 18°

DOMINGO - 02/08

↑ 35°
↓ 16°

EDITORIAL

Réquiem

Não está sendo fácil atravessar essa pandemia. Não bastasse o isolamento social, que nos priva da companhia daqueles que amamos, ainda temos que lidar com as perdas. Precisamos reconhecer que estamos todos em um processo de sofrimento coletivo. Todos nós perdemos algo neste ano de 2020, que trouxe consigo um pesar sem tamanho. A anormalidade pandêmica nos tirou de eixo, e ainda nos deixará em órbita por um bom tempo, enquanto assimilamos as perdas e convivemos com suas marcas em nossas almas.

Vivemos um tempo de perdas: de vidas, da liberdade, das condições que tínhamos, do emprego, da saúde emocional. O luto se torna cada vez mais um componente do cotidiano, à medida em que o vírus se sedimenta em nosso país, alcançando aqueles que estão mais próximos de nós. É hora em que todos, sem exceção, precisamos nos apoiar. A certa medida, estamos todos quebrados, marcados pelas pequenas rachaduras que se acumulam no coração.

Alguns, porém, insistem em afirmar que só conseguiremos superar a pandemia quando a maior parcela da população já tiver sido infectada. Parecem esquecer do que isto significa, na melhor hipótese. Quanto tempo conseguiremos aguentar esse estado de luto estendido? Quanto tempo até chegarmos ao colapso psicológico da sociedade, abalada pelas bombas que nos atingem diariamente? Isso é, se já não o estivermos vivendo...

Em meio à pandemia, não perdemos vidas apenas para o vírus. Muitos se foram por outros motivos, alguns deles privados do atendimento médico devido à sobrecarga dos hospitais. Assim, os números que podem parecer baixos para as estatísticas relacionadas apenas à pandemia escondem um problema muito maior, ao qual pouco se dá atenção. Uma rápida consulta ao Portal da Transparência do Registro Civil mostra que Cuiabá teve um aumento de quase 50% nos registros de óbito durante o mês de junho deste ano. Nem metade deles eram, de fato, vítimas da covid. Foram 791 óbitos neste mês de junho de 2020, ante 440 do mesmo mês em 2019.

Só que números não têm famílias, nem histórias. Não deixam lembranças e saudades, exceto em casos excepcionalíssimos, como o nascimento de um filho. Frutos da mera abstração do ser humano, os números não têm peso nem matéria. Assim, ficam escondidos os efeitos pesadíssimos desse período que estamos vivendo. Por vezes, até dá para entender os negacionistas. Afinal, fingir que nada disso está acontecendo é o caminho mais fácil para esquivar-se da dor e prosseguir com a vida. Não nos esqueçamos, porém, que até mesmo o diamante racha sob o martelo. Até mesmo o aço se dobra diante da crescente pressão.

Superar a dor também passa por dar um sentido maior àquilo que a pessoa que se foi significou, em um gesto de respeito e humanidade. Vidas são mais que números.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Arte: Agência Brasil

A energia da gratidão

Sani Neves (*)

A palavra gratidão está na moda há algum tempo. Para se ter uma ideia, a hashtag #gratidão conta com mais de 40 milhões de publicações no Instagram; de celebridades a anônimos, todos estão despiertos ou despertando para o seu poder! Embora ainda ocorram algumas confusões em relação ao sentido da palavra, o movimento é importante porque já revela o início de uma mudança de consciência. A confusão reside na dúvida entre o 'obrigado' que tem o sentido de amarrar-se ou prender-se à outra pessoa devido ao benefício recebido, trazendo a noção de estar em dívida, enquanto a palavra gratidão tem um sentido completamente diferente: esta origina-se do latim 'gratia' e significa 'graça' e reconhecimento por tudo o que é recebido, liquidando assim o sentimento de dívida ou de estar em falta com o outro.

Embora o sentimento esteja presente em diversos escritos espirituais e religiosos, como por exemplo no versículo bíblico: 'Em tudo dai graças' (Tessalonissenses 5:18), a gratidão não está atrelada a qualquer caráter espiritual, podendo ser praticada livremente por qualquer pessoa, inclusive ateus e agnósticos.

Inúmeras pesquisas científicas já foram realizadas e comprovaram que a pessoa que a pratica libera o neurotransmissor dopamina e ativa o sistema de recompensa do cérebro, gerando uma sensação significativa de bem-estar e prazer. Entre as diversas pesquisas, destaca-se a da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, publicada em 2016, em que 43 pessoas entre homens e mulheres de idades variadas tendo em comum o tratamento para a depressão e distúrbios relacionados à ansiedade deveriam passar por sessões semanais e escreverem cartas que expressassem gratidão pelos mais variados motivos. O resultado final foi positivo e elas obtiveram mais facilidade para tratar seus distúrbios.



Começar a praticar gratidão pode ser mais simples do que você imagina; que tal tentar?

Será bastante produtivo se você escolher um caderno exclusivo para a prática diária, que pode ser um caderno novo ou aquela agenda do ano passado que não foi utilizada, daí é só começar a fazer o exercício diário de anotar as razões por estar grato ao final do dia.

- Seguem algumas dicas:
- O pneu do carro furou no meio de uma rua com fluxo intenso de carros? Seja grato por ter aparecido alguém que o ajudou ou por ter conseguido realizar a troca sozinho(a)!
 - Sofreu um acidente grave e, apesar de ter fraturado um braço, agradeça por ter sobrevivido!
 - Perdeu o emprego? Agradeça por ter a oportunidade de recomeçar e procurar algo melhor, que traga mais felicidade e te ajude a desenvolver novas habilidades!
 - Terminou o dia com saúde e alimento em casa? Não deixe de agradecer!
 - Alguém te pediu um favor? Seja grato por poder ajudar!

Enfim, vale para qualquer situação! Basta olhar com os olhos do coração e reconhecer que é abençoado e só o fato de estar vivo e ter consciência já é motivo para ter o sentimento de gratidão!

Conforme a física quântica, os resultados da prática constante são a elevação da sua energia vibracional ataindo, além de saúde emocional, redução do estresse, amenização da tristeza e ansiedade, mais motivos para agradecer. Sim! A prática fará com você atraia mais motivos e situações para sentir-se abençoado(a) e agradecer. Experimente!

PSICÓLOGA SANI NEVES. CRP 18/01332. PSICOLOGIA CLÍNICA. Esp. Gestão em Saúde UAB/UFMT. Sexologia Clínica. Cons. Relação Familiar Sistêmica. Terapia EMDR. 65 99982 1308. Instagram: sanineves.psicologa

Meu punk da periferia

Em memória de Rodivaldo Ribeiro, que viveu e amou a periferia todos os dias da sua vida



Marinaldo Custódio (*)

Estava rodando rumo ao Pedra 90 num domingo pela manhã quando o camarada Brás Rubson me comunicou via WhatsApp que estava indo para o escritório da Kuya Comunicação, no Edifício Mirante do Coxim, a fim de atualizar mídias sociais e que se eu quisesse poderia ir para lá.

Ele não disse, mas ficara subentendido, como é óbvio, que se eu fosse, depois, mais tarde, teríamos almoço e alguma bebida: cerveja ou um vinho da serra chilena ou do Alentejo, de Portugal.

Mas qual! Não obstante o convite tácito, e de promessa boa, tive de recusar. "Estou indo para a periferia, mais uma vez, visitar amigos. Punk da periferia".

Não só as regiões periféricas das grandes cidades de nosso tempo são 'punk' neste sentido – por vezes o centro, enegrecido e cinza, é até bem mais trash –, mas é que nas bordas das zonas metropolitanas o termo alcança uma simbologia difícil de ser superada em significância e sugestão.

É que para mim essas paisagens urbanas (ou suburbanas), e ainda mais em dias de domingo pela manhã, chegam quase sempre trazendo a tiracolo aquela incerta sensação de melancolia resultante da percepção de abandono e de uma vaga desolação que nos afaga e aperta o coração ao mesmo tempo. Aquela visão onírica de abandono que não nos abandona jamais, feito um prisma que se desdobra a média distância e em evoluções concêntricas evocando uma velha estação ferroviária abandonada há décadas – dezenas de décadas talvez. A visão difusa e tênue de uma via férrea construída, e jamais entregue à população, e que envelheceu sem uso.

Mas, independente de curtir a melancolia tal qual meu primo Nilson José (melancolia é a alegria de estar triste), o fato é que curto mesmo muito, e a vida inteira, bairros com esta feição do Pedra 90 ou do Santa Isabel. É que ali, apesar da fama de violência latente, ainda persiste uma camaradagem nas ruas, nos bares, minimercados, padarias, salões de barbeiro.

Você pode até achar que "eu estou por fora ou então que eu estou inventando", como disse um dia Belchior em sua poesia agreste e cortante. Sim, pode. Ou que estou sendo demasiadamente sentimental. Mas o fato é que ali reencontro pra valer meu interiorano/suburbano coração, quase tanto quanto na minha terra adotiva (São José dos Quatro Marcos, região oeste de Mato Grosso), para onde sempre volto, ou na terra quase natal (Mesópolis, região oeste de São Paulo), de onde vim na década de 1980 e para onde sinto cada vez menos vontade de voltar.

Talvez seja porque à minha terra eu nunca mais precise voltar, no sentido geográfico da coisa, pois que já está para sempre no cérebro e no coração, como disse Drummond em 'A ilusão do migrante': "Quando vim da minha terra / se é que vim da minha terra...".

O interior, a periferia. O eterno retorno. Pra quem nasceu e cresceu no interior, igual a mim, ou nas bordas metropolitanas, como acontece com tanta gente neste Brasil majoritariamente urbano dos dias atuais, a periferia pode estar em qualquer lugar, pois reside na verdade é dentro da gente mesmo.

MARINALDO CUSTÓDIO é escritor. Publicou: "Viagens inventadas: crônicas e quase contos" (2010) e "Vestida de preto & outras crônicas" (2018), ambos pela editora Entrelinhas. Também pela Entrelinhas, em 2017, fez parte da redação do livro "Na estrada: 70 anos da Sinfra", ao lado de Rodivaldo Ribeiro e Martha Baptista.

Publicar
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

PORTO DE CÁCERES

Acordos viabilizam reabertura

Para entrar em funcionamento, a estrutura precisa finalizar acordos diplomáticos com a Bolívia, e outros trâmites burocráticos

Ronivon Barros

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Localizado a margem esquerda do rio Paraguai, no município de Cáceres (219,5 km de Cuiabá), o porto que leva o mesmo nome da cidade está pronto para retomar suas atividades. O local passou por reforma após ficar 12 anos desativado e deverá ampliar o comércio entre o Brasil e os países vizinhos, integrantes do Mercosul.

O porto terá influência nas regiões Oeste e Sudoeste de Mato Grosso, e dará acesso à hidrovía Paraguai-Paraná. A estrutura pode ser acessada pelos produtores da região por meio da rodovia BR-070, que liga Cáceres a Cuiabá, e da BR-174, que liga Mato Grosso a Rondônia.

Para entrar em funcionamento, a estrutura precisa ainda finalizar acordos diplomáticos com a Bolívia, e outros trâmites burocráticos.

O assunto voltou a ser tratado ao longo desta semana entre os governos

do Estado de Mato Grosso e da Bolívia. Durante o encontro, em Cuiabá, as partes determinaram um cronograma de ações para destravar os projetos comerciais e estruturais ainda neste ano. Um novo encontro, para efetivação de um dos projetos, está agendado para o próximo dia 17.

“Viemos para ter uma reunião que consideramos produtivas e muito prática porque elaboramos um calendário para poder ir desenvolvendo cada uma destas atividades, como gás, como aeroporto, comercialização, os estudantes universitários [Revalida medicina] e também as rodovias. A Bolívia está sempre disposta a estreitar laços com Mato Grosso, há uma tradição antiga de amizade e 900 km de fronteira”, declarou Wilfrido Rojo Paradas, embaixador da Bolívia no Brasil.

O diálogo diplomático entre Brasil – por meio de Mato Grosso – e Bolívia permitirá a ampliação do comércio da região central do país com os demais países do Mercosul. Alguns produtos estão entre as principais demandas para importação pela região de influência do porto de Cáceres.

“Grandes regiões produtoras de soja, como Tangará da Serra e Diamantino, serão beneficia-



Em um raio de 400km, o porto de Cáceres deverá beneficiar a produção de soja, milho e a venda de rebanhos

das com a hidrovía. Poderão escoar suas produções a um custo de frente bem mais barato e enviar produtos para além da Bolívia, como Paraguai, Uruguai, Argentina e até para a União Europeia”, explica Francis Mari, prefeito de Cáceres.

Ureia, cloreto de potássio, cimento, trigo e até cevada devem chegar pela hidrovía a Mato Grosso. Na volta, as embarcações devem levar soja, algodão,

milho, carne bovina e teca para a Bolívia e seguir para outros países como Uruguai e Argentina.

“Houve uma mudança de governo na Bolívia e é importante que venham, mais uma vez, em Mato Grosso trazendo projetos, onde agora a iniciativa privada pode participar. Trabalhamos para facilitar o intercâmbio comercial entre Mato Grosso e Bolívia, pois de uma forma concreta teremos

contratos assinados e desenvolveremos uma série de projetos”, pondera César Miranda, Secretário de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

PORTO DE CÁCERES

- Em um raio de 400 km, o porto de Cáceres deverá beneficiar regiões que produzem juntas mais de 4 milhões de toneladas de soja, 13,3 milhões t de milho e conta com um rebanho de superior a 12,1 cabeças de gado.

A hidrovía Paraguai-Paraná possui 890 km de extensão no Brasil, sendo que, desses, 485 km estão em território mato-grossense. No trecho Cáceres-Corumbá, o canal possui 45m de largura e 1,80m de profundidade, tendo um calado médio de 6 pés durante 70% do ano. Atualmente a Associação Pró-Hidrovía do Rio Paraguai (APH) é responsável pelo porto.

Christiano Antonucci



O diretor da Fecomércio, Junior Macagnam, afirmou que os comerciantes estão se reinventando para conseguir sobreviver em meio à crise

OPORTUNIDADE NA CRISE

“Todo mundo pode crescer na pandemia”, diz diretor

Felipe Leonel

O diretor da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio-MT), Junior Macagnam, afirmou que o comércio está se reinventando nesta pandemia para conseguir sobreviver, utilizando de sistemas de retirada no local e de entregas, assim como venda por aplicativos de mensagens e redes sociais. As falas foram feitas durante entrevista à Rádio Capital FM, nesta manhã de quinta-feira, 30.

Ele também destaca a Medida Provisória 936 do governo federal, que permitiu a redução de salários

e a suspensão de contratos de trabalho. Ele também cita o Pronampe, que permitiu o empréstimo de 30% do faturamento do ano anterior com juros mais baixos.

“Está todo mundo se reinventando, é entrega em casa, vendas pelo Facebook, Whatsapp. Todo mundo se reinventando. O importante salientar é que o fechamento não vai acabar com a doença. Nós fechamos as nossas empresas para o poder público fazer a parte dele e organizar a estrutura”, afirmou.

Ele ainda disse que as pessoas que não estão fazendo a sua parte, como utilizar máscaras, já come-

çam a ser discriminadas por aqueles que fazem a sua parte. Ele cita como exemplo quando uma pessoa sem máscara se aproxima de alguém, ela imediatamente se afasta, e isso tem conscientizado as pessoas.

“Esse é o momento de cada um fazer a sua parte para que a gente consiga sair dessa. Entrar no novo normal e esperar que a vacina seja descoberta o mais rápido possível. A gente vê vários estudos em diversos países para que a gente retome nossas atividades, eu vejo que todo mundo pode crescer nessa pandemia, como pessoa e ser humano”, disse.

HORÁRIO AGENDADO

Atendimentos presenciais são retomados no Sebrae-MT

Da Redação

O Sebrae Mato Grosso retoma o atendimento presencial aos clientes na sede em Cuiabá, das 8h às 16h, inclusive durante o horário de almoço, a partir desta segunda-feira (3).

O atendimento será feito exclusivamente por agendamento através do telefone 0800 570 0800, para garantir a segurança de clientes e dos colaboradores. Todos os protocolos sanitários e de biossegurança para evitar

riscos de transmissão e contágio do novo coronavírus serão seguidos.

Os atendimentos remotos continuam a ser prestados, por meio do WhatsApp (65 9901-6167), APP Sebrae, telefone 0800 570 0800, e no portal mt.sebrae.com.br, incluindo os cursos de educação a distância (EAD) e consultorias online 100% gratuitas, cujo agendamento pode ser feito pelo endereço: www.relacionamento.mt.sebrae.com.br/consultoria-vamosjuntos.

Já no interior, todas as agências e postos de atendimento estão funcionando em horário normal – de 07h30 às 12h e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira – com exceção Barra do Garças, onde a unidade está fechada em função de mudança de local, devendo reabrir no dia 5 de agosto.

Em Rondonópolis, o funcionamento, que agora é até às 13h30, será normalizado na segunda-feira (3).

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!
Segurança, Durabilidade,
Beleza e Conforto.

CASA DOS VIDROS

65.3642-3344
FAÇA HOJE MESMO
O SEU ORÇAMENTO!

ARRECAÇÃO

MT tem melhor desempenho do país

Dados do Confaz mostram que estado foi o que teve maior crescimento de arrecadação no Brasil; só o ICMS cresceu 17,34% frente a 2019

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares

Apesar da pandemia e do fechamento dos comércios em praticamente todo o estado, a arrecadação do governo de Mato Grosso cresceu quase 15% durante o ano de 2019. Dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) confirmam que o estado teve uma queda severa de arrecadação entre os meses de abril e maio, mas começou a se recuperar em junho.

Conforme o Confaz, o Estado já arrecadou R\$ 8,869 bilhões até o mês de junho deste ano, um crescimento de 14,63% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando haviam sido arrecadados R\$ 7,737 bilhões. Os dados são referentes ao período de janeiro a junho de 2020, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os números do Confaz apontam que houve incremento na arrecadação de ICMS este ano. O tributo representa 79,5% do que foi arrecadado este ano, cerca de R\$ 7,05 bilhões. Isso representa quase 90% de tudo que foi arrecadado no ano anterior. Àquela época, o ICMS respondeu por 77,6% da arrecadação, cerca de R\$ 6 bilhões. Ou seja, somente a arrecadação com ICMS cresceu R\$ 1 bilhão na comparação entre 2019 e 2020, o que representa alta de 17,34%.

Esses números colocam Mato Grosso como o estado com melhor desempenho na arrecadação durante o ano. O segundo colocado, Mato Grosso do Sul, teve aumento de 9,61% na arrecadação e 7,55% no ICMS.

Ao todo, apenas cinco estados têm desempenho positivo na arrecadação este ano. Integram a lista Amazonas (4,23%), Pará (3,02%) e Tocantins (0,64%). O Estado que registra maior queda na arrecadação é o Ceará, com 15,05%. Esses números dizem respeito a todos os tributos arrecadados pelos governos estaduais, incluindo IPVA e taxas.

AUMENTO EM JUNHO - A arrecadação em Mato Grosso registrou quedas nos meses de abril e maio, quando houve uma onda de fechamento de atividades não-essenciais devido à chegada da pandemia. Contudo, reagiu fortemente em junho, com alta de 11,57% em relação ao mês anterior. Neste mesmo período, o ICMS cresceu 12,76%.

DESEMPENHO SETORIAL - Entre os setores da economia, o terciário foi o que representou maior



Apesar da pandemia e do fechamento de comércios, arrecadação de ICMS cresceu 17,3% em MT no primeiro semestre

crescimento na arrecadação estadual. Os dados são referentes ao período de janeiro a junho de 2020, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Representado pelo comércio varejista e os profissionais liberais, esse setor arrecadou 15,6% a mais neste ano que no ano passado, mas

apresenta trajetória de queda em seu desempenho geral neste ano. Isto porque, em fevereiro, antes da pandemia, apresentava arrecadação de R\$ 565 milhões, que caiu para R\$ 486,7 milhões em junho deste ano, mesmo tendo apresentado crescimento no último mês. Ou seja, o setor ainda não recuperou o fôlego de antes da pandemia.

Já o setor primário, que representa o extrativismo mineral e a agropecuária, registrou crescimento de 11,56% na arrecadação este ano. Por fim, o setor secundário, representado pela construção civil, energia e indústrias, teve alta de 7,90% na arrecadação.

Um mês depois...

STF libera Cuiabá de seguir decreto estadual

Felipe Leonel

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, derrubou a decisão

do juiz José Luiz Leite Lindote, da 1ª Vara Especializada da Fazenda de Várzea Grande, que obrigava Cuiabá e Várzea Grande a seguirem as medidas defi-

nidas pelo governo do Estado, por meio do decreto nº 522/2020. A decisão, tomada "com urgência", foi proferida no dia 29 de julho, três dias após a libe-

ração de todo o comércio, após uma quarentena que durou 29 dias.

"Em juízo de estrita deliberação e sem prejuízo de melhor análise da causa pelo eminente Relator, concedo a tutela de urgência para suspender a decisão de origem. Cite-se a parte beneficiária da decisão reclamada. Solicitem-se informações e comunique-se a autoridade reclamada acerca do deferimento da tutela de urgência", diz a decisão.

A decisão do juiz de Várzea Grande havia sido proferida no dia 26 de junho, determinando inicialmente uma quarentena coletiva obrigatória de 15 dias, que foi prorrogada por mais sete dias e, logo em seguida, por mais 7 dias. Na última semana, Lindote prorrogou a quarentena por mais 14 dias, mas a decisão teve que ser revista pelo magistrado quando o governo esta-

dual emitiu novo decreto, liberando as atividades econômicas.

Em seu pedido para derrubar a decisão, ingressado na primeira semana de julho, a Prefeitura de Cuiabá argumentou que o magistrado havia contrariado entendimento da Suprema Corte, que reconheceu em março deste ano a autonomia dos municípios para estabelecerem medidas de prevenção e combate ao novo coronavírus.

O argumento convenceu Toffoli. Ele destacou em sua decisão que o juiz de primeiro grau contrariou o que já foi deliberado pela Suprema Corte em março deste ano, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6341.

"Como se pode observar, o juízo de origem considerou que o Decreto Municipal deveria prevalecer apenas no que não conflitasse com sua decisão ou

com o Decreto Estadual nº 522/2020, criando, assim, uma ordem de hierarquia entre os comandos de uma e outra norma dos entes federativos, o que, salvo melhor juízo, destoava do quanto decidido nos autos da ADI nº 6341 (no bojo da qual, repise-se, a título de essencialidade dos serviços, restou definida a competência legislativa de todos os entes no âmbito de suas respectivas atribuições constitucionais)", diz trecho da decisão.

Além disso, o presidente do STF apontou que o juiz de primeiro grau, ao afirmar que "os decretos editados nem de longe se enquadram nas Normas Científicas e do Decreto Estadual", não demonstrou o motivo pelo qual os critérios técnicos adotados pelo Estado estariam em posição de maior evidência científica do que os utilizados pelo Município.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Decisão de Toffoli reiterou autonomia do Município para definir as medidas restritivas

VÁRZEA GRANDE

MDB confirma pré-candidatura de Kalil Baracat

Hugo Fernandes / Assessoria

O presidente do MDB de Várzea Grande, Versides Sebastião, confirmou nesta sexta-feira (31) que o partido vem intensificando os trabalhos em torno da viabilização da candidatura do empresário Kalil Baracat, que deve disputar a Prefeitura nas eleições deste ano. O projeto emedebista tem ganhado musculatura não apenas internamente, mas também conta com

a simpatia da própria prefeita Lucimar Campos e do senador Jayme Campos (ambos do DEM), que o apontam como possível sucessor.

Versides considera Kalil uma grande revelação do MDB de Mato Grosso. De acordo com ele, o empresário possui perfil discreto e arrojado, tendo alcançado resultados bastante expressivos no período em que fez parte do primeiro escalão da administração Lucimar Cam-

pos. "Isso o credenciou dentro do partido e do próprio grupo. Agora estamos colhendo os frutos desse grande trabalho, com viabilidade e chances reais de ele se tornar candidato à Prefeitura", pontuou.

O empresário presidiu a Sociedade Beneficente Escolar de Várzea Grande entre os anos de 2007 e 2012. Foi eleito vereador por Várzea Grande em 2012. Além disso, assumiu a Secretaria Municipal de Desen-

volvimento Urbano, Econômico e Turismo entre os anos de 2017 a 2018 na gestão Lucimar Campos, tendo comandado, na sequência, a pasta de Governo entre 2019 e 2020. "Ele está preparado para fazer muito mais por Várzea Grande", analisou Versides.

TRADIÇÃO POLÍTICA - Sarita Baracat, sua avó, foi prefeita de Várzea Grande entre os anos de 1967 a 1970. Ao passo que seu avô, Emanuel Benedito

Arruda, mais conhecido como "Caboclo", foi vereador entre os anos de 1974 a 1977. Seu pai, Nico Baracat, iniciou sua carreira política em 1989, quando se elegeu vereador pelo município. Foi deputado estadual entre 1995 e 2002. Além disso, foi vice-prefeito de Várzea Grande e ocupou o cargo de secretário-chefe de Gabinete do governador do Estado e de secretário de Cidades de Mato Grosso.

TRISTE CENÁRIO

Dois bebês morrem de covid-19

Com menos de 1 ano de idade, as crianças estão entre as vítimas da doença registrado na última quinta-feira (30.07) em Mato Grosso

Lucas Ninno/ Ilustração



Priscilla Silva

Dois bebês, com menos de 1 ano de idade, estão entre as 42 vítimas da covid-19 confirmadas em Mato Grosso, na quinta-feira (30). Nos dois casos, os óbitos foram registrados na cidade de Cuiabá, sendo uma menina e um menino. Ao todo, o estado já possui 1.794 óbitos em decorrência do coronavírus.

Em nível nacional, a incidência de mortes na faixa etária abaixo de um ano é menor do que

a faixa de 60 e 70 anos. Porém, a quantidade de bebês mortos pela covid-19 no país assusta. Até o dia 25 de julho, o último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde informava que 182 crianças dessa idade já tinham morrido em razão da doença, número que já foi superado nesta semana.

O Boletim Nacional também advertiu que, até a data em questão, 1.441 bebês com menos de 1 ano estavam hospitalizados por causa da covid-19. Outras 2.271 crianças nessa faixa etária recebiam tratamento para combater Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e estão em investigação.

Em Mato Grosso, além das mortes confirmadas, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) também relacionou mais 1.684

novos casos ao novo coronavírus no estado, que no acumulado chegam a 50.538 confirmações. Desse total, 18.284 estão em monitoramento e 30.460 estão recuperados.

Entre casos confirmados, suspeitos e descartados para a covid-19, há 301 internações em UTIs públicas e 316 em enfermarias públicas. Isto é, a taxa de ocupação está em 86,34% para UTIs adulto e em 35,75% para enfermarias adulto.

Dentre os dez municípios com maior número de casos de covid-19, estão Cuiabá (11.214), Várzea Grande (4.055), Rondonópolis (3.208), Lucas do Rio Verde (2.812), Tangará da Serra (2.077), Sorriso (1.930), Sinop (1.892), Primavera do Leste (1.755), Nova Mutum (1.417) e Pontes e Lacerda (933).



Nos dois casos, os óbitos foram registrados na capital, sendo uma menina e um menino

CASO ISABELE

Médico presta depoimento e relata situação desesperadora

Jefferson Oliveira

O médico Wilson Melo Novaes prestou depoimento na manhã desta sexta-feira (31) na Delegacia Especializada do Adolescente (DEA). Ele revelou que encontrou uma situação de desespero na casa do empresário Marcelo Martins Cestari no dia em que Isabele Guimarães Ramos foi morta com um tiro na cabeça.

O único laudo preliminar emitido pela Politec até o momento foi o exame de necropsia de Isabele, o qual aponta que a adolescente levou o tiro no rosto, a uma curta distância. Esse laudo contradiz até então a versão apresentada pela adolescente autora do disparo, que durante oitiva na Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) afirmou que o dis-

paro teria acontecido quando a arma (pistola calibre 380) caiu no chão.

O médico, que também é neurocirurgião assim como o pai de Isabele, foi chamado ao local do crime pela mãe da adolescente, Patrícia Hellen Guimarães Ramos.

Wilson relatou que chegou no condomínio logo após a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

“Eu vim ser ouvido como testemunha, pois eu estava lá após o crime e muitas coisas ainda precisam ser apuradas e a verdade tem que aparecer” disse o médico.

O neurocirurgião relatou que, em tese, foi comunicado do crime rapidamente e, no local, chegou a encontrar outro médico identificado como Garibaldi, chamado por Marcelo Cestari.

Para completar, Novaes disse que um ponto chave para eluci-

dar o crime é a polícia descobrir a hora em que ocorreu o disparo que matou Isabele Ramos.

“Eu cheguei lá para dar um apoio. Ela [Patrícia] estava completamente desesperada, mas a verdade vai aparecer”, pontuou.

Além do médico, será ouvido na DEA um policial civil que estava de folga no dia do crime e esteve na casa do empresário a convite de Marcelo.

POLÍCIA

Gilberto Leite/ Ilustração



Na festa, havia 37 homens e 21 mulheres que após ser confeccionado o boletim de ocorrência foram liberados

DURANTE A PANDEMIA

PM acaba com festa e 58 pessoas vão para delegacia

Jefferson Oliveira

A Polícia Militar encaminhou na madrugada desta sexta-feira (31) 58 pessoas que estavam em uma festa clandestina no bairro Guarani, em Várzea Grande. Os participantes da festa foram autuados por infringir a ordem do poder público destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa, perturbação do sossego, disparo de arma de fogo, desobediência e resistência.

Segundo o boletim de ocorrência, a equipe do 4º Batalhão da PM recebeu

uma denúncia informando que no local indicado estariam acontecendo disparos de arma de fogo, além de som automotivo muito alto e perturbação na vizinhança.

Chegando ao endereço denunciado, foi constatada a veracidade dos fatos. A PM abordou todos os participantes da festa, sendo que alguns se negaram à abordagem e precisaram ser contidos pelos policiais.

Além do som alto, os policiais encontraram grande quantidade de bebidas alcoólicas, narguilé e pessoas sem fazer uso de máscaras.

A polícia checou todos os envolvidos no evento e, para alguns deles, constaram passagens criminais. Foram identificados o proprietário do local e a organizadora e aniversariante da festa. Para a manutenção da ordem pública e cumprimento dos decretos estadual e municipal, todos foram conduzidos à delegacia para serem tomadas as devidas providências.

Na festa havia 37 homens e 21 mulheres que após ser confeccionado o boletim de ocorrência foram liberados.

TROCA DE TIROS

PM investiga se baleado no HMC é foragido de confronto

Jefferson Oliveira

Rogério da Cruz Liberatori, 30, conhecido pelo apelido de “Amarelo”, deu entrada na policlínica do bairro Verdão na quarta-feira (29), com perfurações de arma de fogo. A equipe médica acionou a polícia, que agora investiga se o homem seria foragido de uma troca de tiros ocorrida horas antes em Cuiabá.

De acordo com a polícia, quando a equipe do 10º Batalhão chegou ao local, Rogério informou que foi vítima de um ‘salve’ de uma facção criminosa, porém, a polícia acredita que ele é um dos furtivos que conseguiu escapar do cerco policial durante o confronto na estrada vicinal onde seis pessoas foram mortas.

Amarelo foi encaminhado ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde

permanece internado e em observação. Os policiais já conseguiram levantar, por meio das redes sociais, que ele era amigo de três dos criminosos mortos pelo Bope.

A polícia busca levantar se Amarelo estava no confronto e caso seja comprovada a sua participação, Rogério poderá ser fundamental nas investigações que buscam descobrir qual seria o alvo do roubo dos criminosos.

NA MADRUGADA

Criminosos tentam explodir e furtar caixas eletrônicas

Jefferson Oliveira

Sete criminosos, que estão foragidos, tentaram explodir caixas eletrônicas localizadas ao lado de um mercado no bairro Nova Esperança, em Cuiabá, na madrugada desta sexta-feira (31).

Segundo a polícia, a equipe do 24º Batalhão da Polícia Militar foi acionada e informada sobre a tentativa de furto. Os policiais se dirigiram ao local indicado, mas ao chegarem os bandidos já haviam fugido.

Ao verificarem os caixas, foi constatado que os ladrões não conseguiram ex-

plodir os terminais eletrônicos e não levaram nenhuma quantia em dinheiro.

A PM isolou a área e solicitou a presença da equipe das Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) e também do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), que buscou por artefatos explosivos no local.

Compareceram também na verificação da tentativa de furto a Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e a Polícia Civil que, por meio da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), investiga o caso.

Coincidentemente, a tentativa de explosão

dos caixas eletrônicos acontece após a divulgação de um áudio atribuído ao soldado Oacy da Silva Taques Neto, 31, lotado no 3º Batalhão, morto durante confronto com policiais do Bope, na quarta-feira (29) em Cuiabá, onde ele revelava que juntamente com os seus comparsas, pretendia praticar um grande assalto na capital.

A polícia investiga se há alguma ligação entre o bando morto no confronto com o Bope com os criminosos que tentaram furtar os caixas na madrugada de sexta-feira.

VISIBILIDADE

Alexia: de Cuiabá para o mundo

Primeira modelo transexual mato-grossense assina contrato com agência que descobriu Gisele Bündchen e realiza sonho de infância

Arquivo pessoal



Cátia Alves /
Mayara Campos

“Acredite e corra atrás do seu sonho”. Foi seguindo seu próprio conselho que a cuiabana Alexia Matos Dutra, de 18 anos, está realizando o sonho de entrar para o mundo da moda e se tornar a primeira mulher trans mato-grossense a fazer parte de uma agência internacional de modelos. Nascida e criada em Cuiabá, Alexia assinou contrato com uma das maiores agências do mundo, a Joy Model Management.

“Sempre quis ser modelo. Sempre gostei e fui apaixonada por moda, assistia aos desfiles da Victoria’s Secret e, no ano passado (2019), disse a minha mãe que queria ser modelo. Corremos atrás, ela foi atrás

do meu agente, o Edson Guilherme, que nos atendeu superbem e tirei algumas fotos”, contou Alexia ao **Estadão Mato Grosso**.

Após o book, teve início a jornada para conseguir um contrato. Logo Alexia foi notada pela Joy, responsável pelas descobertas de Gisele Bündchen, Fernanda Tavares, Carol Ribeiro, Laís Ribeiro, Michele Alves, Ana Beatriz Barros e outros grandes nomes da indústria da moda.

“Ainda não comecei a trabalhar, mas vou me mudar para São Paulo [sede da agência no Brasil] na semana que vem e farei o book com a agência. A partir daí eles vão me vender para trabalhos”, revela.

Questionada sobre como estava se sentindo ao fazer parte da agência, Alexia foi só elogios e agradecimentos. “Estou cheia de expectativas. Muito ansiosa! A agência me acolheu e lá são todos uma família. Todos os problemas eles estavam dispostos a me ajudar. O Edson é um querido e me ajudou

muito também. Eles estão sendo maravilhosos”, afirmou Alexia.

TRANSEXUALIDADE - Alexia se assumiu transexual aos 15 anos, ou seja, ela se identificou com o gênero oposto ao dado no nascimento. Em palavras simples, Alexia não se sentia um homem. Isso tem relação com a identidade de gênero, que se refere ao gênero com o qual o indivíduo se identifica, como homem, mulher ou nenhum dos dois.

“Eu sentia que me encaixava no grupo feminino. Aos 15 anos me descobri e falei para minha família. Como meus pais se separaram quando eu tinha oito anos, eu optei por morar com meu pai, e minha família paterna sempre foi muito conservadora. Quando me assumi trans, acabei saindo de casa por conta dos conflitos que isso gerou e fui morar com minha mãe. Foi lá que eu pude ser quem eu era de verdade. Me vestir como eu queria, deixar meu cabelo crescer, e tive todo o apoio para isso”, contou.

O produtor Edson Guilherme vê um futuro brilhante para a modelo no mundo da moda. “Alexia Dutra é a primeira mulher trans mato-grossense a fazer parte de uma agência internacional. Ela é um produto que está na moda hoje. As grandes marcas estão aderindo a imagens de uma trans. A grande linha de lingerie Victoria’s Secret tem trans no meio das suas Angels, e o sonho dela [Alexia] é se tornar uma”.

Ele explica que sempre busca talentos para o mercado internacional e Alexia tem esse perfil. “Essa mulher é maravilhosa e o sol vai brilhar para ela. Pra mim, o importante hoje é saber que ela vai deslançar, para o nosso Estado é ela quem vai abrir as portas para outras modelos trans. Hoje ela é a primeira, mas depois virão outras, e isso é muito importante. Temos que ter representatividade, e o nicho do mercado fashion do mundo está se abrindo para Mato Grosso”, afirma.

Para aqueles que têm um sonho, Alexia deixa um recado. “Sejam bastante fortes. Temos que ser quem a gente é. Não podemos parar por causa do preconceito, ele é inevitável, pois vivemos em meio a uma sociedade muito preconceituosa. Mas meu conselho é para que você sempre seja quem você é. Confie em você e vá atrás do seu sonho”.



Primeira modelo trans mato-grossense, Alexia posa para foto ao lado de seu ‘scouter’, Edson Guilherme

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

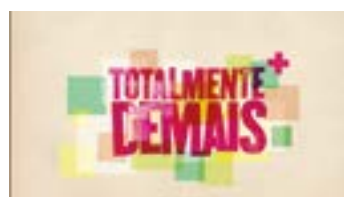
Segunda-feira (03) – Guto se desculpa com Benê, e a menina insiste em retomar as aulas de piano. Deco e Keyla conseguem chegar a um acordo. Lica se incomoda com a pressão de Felipe, e MB aconselha o amigo. Ellen convida Jota para projetar um robô com ela. Edgar convida Marta e Lica para jantar. K2 se incomoda com o fato de Tato vender salgados na lanchonete de Roney. MB insinua para Felipe que Lica pode estar interessada em Bóris. Guto revela a Benê que, como ela, também se sente diferente dos outros meninos.



NOVO MUNDO
Globo – 18h15

Segunda-feira (03) – Dom Pedro exige que Benedita permaneça no solar e Domitila se enfurece. Thomas e Sebastião conspiram contra Dom Pedro. Bonifácio descobre novas pistas contra Sebastião e Thomas. Os pistoleiros rendem Piatã e os guerreiros. Anna enfrenta Thomas, que a prende no quarto secreto. Thomas instrui Licurgo a criar leis a favor dos fazendeiros. Greta mente sobre Ferdinando para Diara. Schultz sugere que Wolfgang converse com Ferdinando sobre Greta. Jacira se preocupa com Piatã. Dom Pedro se enfurece com a discussão entre Domitila e Benedita. Leopoldina e Joaquim comemoram o aniversário de Bonifácio. Domitila perde seu bebê.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Segunda-feira (03) – O médico comunica a Rosângela que Wesley precisará passar por uma cirurgia. Rosângela responsabiliza Montanha pelo que aconteceu com o filho e pede ao professor que saia do hospital. Eliza não cede às chantagens de Dino. Jojô avisa a Arthur que Eliza foi presa e levada para Campo Claro. Germano vai para Campo Claro, após saber por Zé Pedro que a filha está na cadeia. Dorinha avisa a Carolina da prisão de Eliza. Germano chega à delegacia e revela a Eliza que é seu pai.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Segunda-feira (03) – Tereza Cristina pede socorro a Antenor. Patrícia decide usar seu celular antigo para que Alexandre não possa mais contatá-la. Daniel ouve Álvaro e Íris falando sobre um outro segredo de Tereza Cristina, e conta para Antenor. Tereza Cristina marca um encontro com Pereirinha. Os comparsas de Ferdinand seguem Antenor. Pedro Jorge ouve Danielle e Beatriz conversando sobre Vitória. Antenor é sequestrado, e Daniel alerta Griselda.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Megainvestidor tido como financiador do site	Redes de transporte como a Tietê-Paraná	São imitadas pelas bijuterias	Gira típica do mineiro
Revolucionários	Rececos; preocupados		Condição de estabilidade financeira e equilíbrio político que favorece o exercício do poder
Trabalho imposto e pesado (p. ext.)	Uma das preposições essenciais	Forma definitiva dos insetos	(?) Família: fugiu para o Egito (Bib.)
			Ponte (?), zona erógena feminina
		Requisito para se ganhar na loteria	O século que inicia a Idade Média
Veículo aéreo remotamente pilotado	Vanessa Gerbelli, atriz paulista	Escola filosófica de Aristóteles	Um dos sinais da inflamação
		Paraíso (fig.) São e salvo	
Divisão de células reprodutivas			Local do "flag", na traseira do F1
Criticada com deboche	Povoação de pequeno porte		
Osmio (símbolo)	Aceite (gira)		Amargo (pop.) Aranha amazônica
Letra do infinitivo	Estro político (fig.)		Tempero marinho
			Contração de a + a
Fraudulentas		Furna	
Resposta do anuente		Estúdio de filmagem	Ilha (abrev.) Monge budista
Alheia às facções políticas	(?) Beach, condado da Flórida	Autoridade suprema do Absolutismo	Triste, em inglês Filme de Kurosawa
Aquilo que apresenta dois aspectos	"Broadcasting", na sigla ABC (TV)	Cenário comum da violência conjugal	Modelo de carro criado por Ford

BANCO 3/sad 4/tra — palm — local 7/corvina 12/pretática 27



anuncie CONOSCO

CLASSIFICADOS
EDITAIS - ATAS - BALANÇOS

ANUNCIE AQUI
(65) 9 9228-9990 - 3365-1187

CORONAVÍRUS

MT registra mortes de chiquitanos

Em Porto Esperidião, considerada a “capital chiquitana”, o Curussé, manifestação cultural tradicional da comunidade, pode desaparecer

Mayke Toscano/Ilustração

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Livia Alcântara/Formad
*Especial para
Estadão Mato Grosso*

No dia 15 de julho, o município de Porto Esperidião (322,6 km de Cuiabá), em Mato Grosso, totalizava 264 casos confirmados e 12 óbitos por Covid-19. Segundo moradores do local, das 12 mortes, 8 eram de chiquitanos não aldeados e nem todos reivindicam a identidade indígena. A contabilização informal, partilhada por moradores, tem sido feita através dos sobrenomes, explica José Roberto de Oliveira Rodrigues, primeiro vereador e prefeito chiquitano do município.

Entre os que deixaram Porto Esperidião, estão personagens importantes do Curussé, manifestação cultural carnavalesca. Uma dessas pessoas era Maria Assunta Mendes, uma das que recebia a festa em sua casa. Manoel Inácio Massay Mendes, seu filho, conta que ela estava com a diabetes muito alta e foi internada em Cuiabá. Segundo ele, o primeiro teste de Covid-19, realizado em Porto Esperidião, atestou negativo, mas ao chegar na capital mato-grossense a doença foi confirmada.

Traçar um panorama do impacto da pandemia na vida e na cultura da

chiquitania é algo complexo. Primeiro porque eles estão dispersos por vários municípios sem que seu território originário tenha sido demarcado, segundo porque boa parte deles teve suas identidades indígenas massacradas pelo processo de colonização da fronteira do Brasil com a Bolívia.

“Nós temos muitos chiquitanos que não se assumem como chiquitanos. No censo de 2010 os que se disseram chiquitanos são 412, mas se a gente contar todas as famílias nas várias periferias, a gente sem dúvida chega a uns 20.000”, explica Aloir Pacini, antropólogo que escreveu sua tese de doutorado sobre a identidade étnica desse povo.

CURUSSÉ PERDE SEUS FESTEIOS

Ainda que sem o reconhecimento de seus territórios tradicionais, a cultura e os conhecimentos chiquitanos permanecem enraizados nos municípios nos quais participaram da construção e neste momento está ameaçada pelo alastramento da Covid-19 no estado de Mato Grosso. Este é o caso do Curussé, uma manifestação carnavalesca que por quatro dias realiza cortejos com música, dança e culinária típica.

Em Porto Esperidião, existem três grupos que fazem a festa e se revezam para recebê-la a cada ano. A dona de uma destas casas, Maria Assunta Mendes, foi vítima da doença. “A nossa casa recebia o Curussé, até porque nós somos músicos, meu pai é músico, meus irmãos, todos somos”, conta seu filho, Manoel Inácio Massay



Mais de 60% dos óbitos por coronavírus no município de Porto Esperidião são de indígenas chiquitanos

Mendes. Seu pai, além de músico, é artesão e fabrica os instrumentos musicais usados no Curussé. Além de Maria, também foram vítimas da doença Teodoro, que era tocador de caixa do grupo Asa Branca e Antônio Lourenço, do grupo Nativo, que era festeiro e juiz da festa, aquele que determinava o ritmo dos toques. Também faleceu Luzia Sié, do grupo Asa Branca que contribuía com culinária do festejo.

“Não é só a perda do cidadão chiquitano, é também uma perda irreparável da cultura”, lamenta o ex-prefeito José Roberto de Oliveira Rodrigues.

A medicina tradicional dos chiquitanos contra o covid

Livia Alcântara

Para além do Curussé, as ervas medicinais dos Chiquitanos são outra tradição presente nas populações destas regiões. Roselino Parava Ramos, da aldeia Naltukirsch Piciorisch, se orgulha em dizer que até o momento da entrevista, dos oito infectados pela Covid-19 na T.I. Portal do Encantado, nenhum teve os sintomas graves da doença. “Foi descoberto que nossas ervas eram um dos fatos que preveniu muito”, explica ao contar sobre a fama dos “remédios naturais” na região.

O povo Chiquitano foi formado por mais de 40 etnias, o que resultou em uma diversidade de conhecimentos sobre as ervas e os cultivos e uma prática de plantar em qualquer quintal ou

pequeno pedaço de terra que possuam. “Nós trabalhamos muito com as ervas medicinais, nossos pajés, curandeiros e parteiras conhecem muito as ervas. Nós andamos sempre preparados, consumindo no cotidiano”, explica José Arruda Mendes, cacique da aldeia Acorizal, na T.I. Portal do Encantado.

O antropólogo Aloir Pacini ressalta que os cuidados com alimentação e os conhecimentos das ervas são fatores importantes em como este povo tem enfrentado a pandemia. “O que é impressionante é a tradição deles de uso de chás e medicamentos naturais. Eles usam muitas plantas para cuidar da sua saúde, para banho. Eles têm conseguido manter a saúde porque eles têm uma alimentação bastante equilibrada”.

No entanto, a demora pela demarcação do território tem implicado no avanço do desmatamento e no aumento do uso de agrotóxicos sobre suas terras, o que coloca em ameaça direta esses conhecimentos medicinais. “Com o avanço dos desmatamentos nos arredores das aldeias, as ervas medicinais do nosso povo ficam cada vez mais escassas”, explica Saturnina Urupué Chue, da aldeia Vila Nova Barbecho localizada no município de Porto Esperidião.

Perguntado sobre um sonho para o seu povo, o cacique José disse ser o território: “Defendemos nossos direitos à terra até porque o nosso povo ainda não tem nem uma terra demarcada e com essa doença somos muito prejudicados por não podermos sair para nos defender”.

Christiano Antonucci/Ilustração

Chiquitanos não aldeados e a alta vulnerabilidade

Livia Alcântara

A ausência de território demarcado faz parte da realidade dos chiquitanos no Brasil. Atualmente eles estão espalhados no sudoeste e centro-sul mato-grossenses, nos municípios de Cáceres, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade. Vivem nas periferias das cidades, zonas rurais, em loteamentos, assentamentos e até na beira de estradas. Na Terra Indígena Portal do Encantado (em processo de demarcação) vivem 432 chiquitanos, segundo dados de 2019 da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai).

Devido ao processo de colonização da fronteira com a Bolívia, os Chiquitanos tiveram suas terras ocupadas por destacamentos militares, fazendeiros e outros. “Nós sabemos que as pessoas não estão todas concentradas dentro das aldeias por diversos motivos. Existem os chiquitanos que foram coagidos pelos invasores, fazendeiros”, explica Soilo Urupe

Chue, chiquitano e integrante da Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso (Fepoint).

Essa situação torna esse povo ainda mais vulnerável que outros indígenas que possuem terras onde podem plantar, caçar e pescar. No bairro Aeroporto, em Porto Esperidião, toda a família de indígenas não aldeados de Aguinardo Muquissai Massavi contraíram Covid-19. “São 32 pessoas que se identificam como indígenas no nosso bairro, na minha família somos 15, todos nós pegamos Covid”, relata. Aginaldo e seu pai ficaram internados por nove dias e seu irmão cinco, mas todos se salvaram da doença.

Em Jardim Aeroporto, periferia do município de Vila Bela de Santíssima Trindade, a situação é uma das mais graves. Boa parte das famílias vivem do trabalho informal, algumas não têm recursos para alimentação e sequer para pagar o aluguel. “Nós, enquanto chiquitano, que moramos aqui na cidade

principalmente estamos reivindicando terra, porque a maioria mora de aluguel, não temos espaço nenhum, não temos apoio da parte dos nossos governantes”, explica Feliciano Maconho Paez, da Organização Chiquitana Aeroporto (OCA).

Embora situações como essas possam ser mapeadas, é difícil dimensionar os efeitos da Covid-19 nos Chiquitanos. Muitos deles não reivindicam a identidade indígena. “No caso das periferias, temos uma situação dramática, porque se tem alguns bairros que se assumem chiquitanos por mobilização política, nos outros lugares não tem esta organização”, explica Aloir Pacini. Para além da afirmação identitária, os que se entendem enquanto indígenas não aldeados estão fora do mapeamento da Sesai. Até o dia 22 de julho, a secretaria identificava 12 chiquitanos infectados e 7 casos suspeitos na T.I. Portal do Encantado. No entanto, não faz referência a outras possíveis mortes fora das aldeias.



O povo Chiquitano é formado por mais de 40 etnias, o que resultou em uma diversidade de conhecimentos